

O problema do credito agricola internacional, collocado na ordem do dia, se tem uma grande importancia economica e politica, tem uma importancia excepcional para paizes como o Brasil, que ~~tem~~ <sup>possuem como</sup> grande extensão de terrenos uberrimos e ainda virgens e que não dispõe de recursos e nem de braços precisos para exploral-os.

Para manter e desenvolver as explorações agricolas já iniciadas e para começar novos <sup>em um país</sup> ~~trabalhos agricolas em um país~~ <sup>explorações</sup> aproveitando-se da grande uberdade do seu solo -um credito agricola bem organizado abre caminho seguro para a <sup>cuja</sup> grandeza economica.

O Senador Stodola, presidente da Camara de Commercio de Bratislava, em um admiravel discurso pronunciado em Londres no anno passado perante a Comissão do Credito Agricola, da Conferencia Parlamentar Internacional de Commercio, ponderou, muito bem, que se pode <sup>o</sup> tratar desse assumpto sob um duplo ponto de vista: -sobre o modo pelo qual o credito agricola deve ser regulado, organizado e desenvolvido nas differentes Nações e nos differentes Estados, e sobre o modo pelo qual a agricultura de um país pode encontrar recursos para as suas necessidades nos mercados financeiros estrangeiros.

Expor a questão é patentear a gravidade de um problema, cuja solução affecta intensamente a prosperidade de todos os paizes que tem na lavoura a fonte principal de sua riqueza.

Entretanto, o que a Conferencia Parlamentar Internacional de Commercio pretende agora -não é encarar a questão sob aquellas faces e procurar os verdadeiros factores para a solução do problema. Outro é o seu fim.

Effectivamente. Na Conferencia Parlamentar Internacional de Commercio que teve lugar em Bruxellas em 1924, o deputado Marcello Soleri, antigo ministro das Finanças e da Guerra- considerando que a produção de cereaes tinha decrescido consideravelmente na Europa, depois da ultima guerra mundial, ficando destruida a economia dos paizes productores e exportadores e considerando que os agri-

cultores, por falta de machinas, de utensilios e de dinheiro, estavam impossibilitados de restabelecer a antiga produçãõ, facto este que já provocara uma crise seria e podia provocar outras crises de extrema gravidade e considerando, finalmente, que o augmento da produçãõ dos cereaes, interessando todos os paizes da Europa, esse interesse justificava uma solidariedade no terreno financeiro, propoz a Conferencia o seguinte projecto de resoluçãõ:

Na ordem dos trabalhos da Conferencia Parlamentar Internacional de Commercio, que teve logar em Roma, em 1925, foi incluido o problema do Credito Agricola Internacional, tendo sido nomeado relator do assumpto, o Dr. Poka Piony, secretario geral do Comité parlamentar hungaro do Commercio.

O eminente relator, em seu admiravel estudo, depois de caracterisar a situaçãõ do trigo na vida economica moderna, e de patentear a sua grande influencia nos outros productos alimentares, no desenvolvimento dos salarios e em toda a vida, depois de salientar que esta questãõ tem sido a principal preoccupaçãõ dos homens d'Estado e dos economistas, acrescenta que a produçãõ de cereaes nos centros europeos diminuiu enormemente depois da guerra em virtude da destruiçãõ dos capitaes empregados na exploraçãõ, e que esses paizes, sem um auxilio financeiro, não podiam augmentar a sua exportaçãõ.

Emittio o eminente relator o seguinte parecer: para assegurar uma produçãõ de cereaes proporcional ao seu consumo e que estabilisasse o seu preço, era indispensavel uma intervençãõ financeira internacional, tendo por fim um emprestimo, a longo prazo e com juros muito modicos, de 760 milhões de dollars, aos paizes productores da Europa, e exclusivamente a esses paizes, porque disse o relator: La production forceé des nouvelles regions d'outre mer, appelleés a se substituer partuellement aux anciens pays d'exportation agricole pourra creer des crises economiques serieu-

ses dans leur propres pays, des que le regime normal de production retournera dans les pays agricoles europeens".

E para esse fim propoz o eminente relator, que a Conferencia Parlamentar Internacional de Comercio pedisse o apoio da Sociedade das Nações, apresentando-lhe um relatorio sobre o assumpto, elaborado por um Comité especial, composto de membros da mesma Conferencia, do Instituto Internacional de Agricultura e de Bancos.

Essa commissão organisou-se no anno passado, com o concurso do Instituto Internacional de Agricultura de Roma, effectuou varias reuniões, discutio amplamente o assumpto, e em sua ultima reunião, que teve logar a 2 de Setembro, decidiu que era essencial organizar um credito a prazo curto, isto é para 14 mezes, afim de dar a possibilidade aos agricultores de comprar as machinas e utensilios necessarios a seus estabelecimentos agricola, organisando-se um banco internacional afim de obter capitaes em um paiz e fazer adeantamentos a outros.

Eis ahi! Depois de quatro annos de estudos sobre o gravissimo problema do credito agricola internacional -só ha, por enquanto o parecer de uma commissão dizendo que para augmentar a producção de cereaes em alguns paizes da Europa, é essencial que se organise um estabelecimento bancario internacional destinado a fazer emprestimos a curto e a longo prazo aos lavradores desses paizes.

Demodo que a Conferencia Parlamentar Internacional de Comercio tem-se occupado do assumpto, sob um ponto de vista restrictissimo -qual o da cultura de cereaes na Europa, para o fim de augmentar a sua producção e diminuir o <sup>cu</sup>preço.

Se o preço do trigo tem influencia decisiva sobre todos os outros productos alimentares, o assumpto seria melhor tratado na discussão do problema relativo a vida cara.

Para que aquelles paizes da Europa possam conseguir <sup>os</sup> emprestimos que pretendem, precisarão offerecer garantias, precisam ter uma organização de credito interna, porque um paiz não pode gozar de credito agricola internacional, sem que possuam uma excellente organização de credito interna.

O que cumpre á Conferencia Parlamentar Internacional de Comercio para facilitar a soluçãõ do problema do credito agricola internacional é provocar a unificaçãõ das legislações dos povos em relaçaõ a principios fundamentaes da organizaçãõ do credito, que offereça garantias amplas e seguras ao capitalista.